



PLANTA BAIXA

Escala 1 : 50

SIMBOLOGIA CABEAMENTO ESTRUTURADO

	Ponto de Internet (RJ45), no forro para câmara dome
	Ponto de Internet (RJ45), no forro para access point
	Ponto de Internet (RJ45), no piso acabado
	Ponto de Internet (RJ45), a 30cm do piso acabado
	Ponto de Internet (RJ45), a 110cm do piso acabado
	Ponto de Internet (RJ45), a 220cm do piso acabado
	Ponto de Telefone (RJ11), a 30cm do piso acabado
	Ponto de Telefone (RJ11), a 110cm do piso acabado
	Ponto de Telefone (RJ11), a 220cm do piso acabado
	Ponto de Interfone (RJ11), a 110cm do piso acabado
	Ponto de TV (Coaxial), a 30cm do piso acabado
	Ponto de TV (Coaxial), a 110cm do piso acabado
	Ponto de TV (Coaxial), a 220cm do piso acabado
	Caixa para Quadro VDI (Voz, Dados e Imagem)

LEGENDA DE ELETRODUTOS

PADRÃO

	PVC corrugado flexível laranja (teto ou parede)	Ø 32 mm
	PVC corrugado flexível laranja (enterrado)	Ø 32 mm
	PVC corrugado flexível amarelo (teto ou parede)	Ø 32 mm
	PVC corrugado flexível amarelo (enterrado)	Ø 32 mm
	PVC corrugado flexível azul (teto ou parede)	Ø 32 mm
	PVC corrugado flexível azul (enterrado)	Ø 32 mm
	PEAD corrugado flexível (teto ou parede)	Ø 40 mm
	PEAD corrugado flexível (enterrado)	Ø 40 mm
	PVC rígido roscável (teto ou parede)	Ø 32 mm
	PVC rígido roscável (enterrado)	Ø 32 mm
	Ferro galvanizado (teto ou parede)	Ø 32 mm
	Ferro galvanizado (enterrado)	Ø 32 mm
	PVC rígido condutele (aparente)	Ø 32 mm
	Cabo de cobre nú	Ø 16 mm²
	Cabo de cobre nú (enterrado)	Ø 16 mm²
	Eletroduto que sobe	
	Eletroduto que desce	
Para eletrodutos não cotados, considerar diâmetro (Ø) padrão		

Notas Gerais

- 1 - Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
- 2 - Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado.
- 3 - Os condutores não cotados serão de #2,5mm².
- 4 - Os eletrodutos não cotados serão de Ø32mm".
- 5 - A interligação entre dois eletrodutos fleáveis deverá ser feita através das Luvas de Pressão.
- 6 - Os condutores que alimentam os quadros deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolamento em EPR ou XLPE, temperatura 90° C.
- 7 - Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolamento em PVC, temperatura 70° C.
- 8 - A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
- 9 - O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
- 10 - O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
- 11 - Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
- 12 - Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos bifásicos contêm dois números.
- 13 - Utilizar aparelhos e equipamentos compatíveis com circuitos protegidos pelo IDR para evitar seu desligamento de forma incorreta.
- 14 - As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR 5410:2004.
- 15 - Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
- 16 - A indicação de potência no pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme precrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lampadas a serem instaladas.
- 17 - Para as tomadas sem indicação de potência foi considerado 100 VA por ponto.
- 18 - As alturas dos pontos de tomada informados na legenda somente serão considerados caso os pontos não apresentem altura definida no desenho.
- 19 - Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.
- 20 - Pontos de rede de piso serão colocados nas mesas com os módulos RJ45

Atendimento às Normas de Desempenho

- 1 - O projeto dos sistemas elétricos e iluminação artificial foi desenvolvido atendendo integralmente às prescrições da norma ABNT NBR 5410/2004, e portanto atende a todos os requisitos da norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.
- 2 - VUP - 20 anos.
- 3 - Para atender o período mínimo de vida útil do projeto (VUP) se faz necessário que o usuário atente para os prazos de substituição e manutenção periódica dos componentes das instalações elétricas. Quando necessário, deverá ser consultado um profissional ou empresa que esteja capacitada para prestação desse serviço.
 - 3.1 - Lâmpadas queimadas: substituir por outras de mesma potência;
 - 3.2 - A cada 6 meses, testar o disjuntor tipo DR, apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, trocar o DR;
 - 3.3 - A cada 1 ano, verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição; Verificar o estado dos contatos elétricos. Caso possua desgaste, substituir as peças (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).
 - 3.4 - A cada 2 anos, reapertar todas as conexões (tomadas, interruptores, pontos de luz e outros).

00	25/02/2026	EMISSÃO INICIAL	
Rev.	Data	Descrição	Desenho

Tabela de Revisão



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do
Rio Grande do Sul | CNPJ: 92.695.790/0001-95
Gerência de Engenharia
Rua São Luís 77, Santana, Porto Alegre - RS | CEP: 90620-170

INSPETORIA DE SÃO LEOPOLDO
AV. JOÃO CORREIA, 1111, SALA 71 - CENTRO,
SÃO LEOPOLDO - RS, CEP: 939010-265

REFORMA INSPETORIA SÃO LEOPOLDO

PROJETO DE REDE

PLANTA BAIXA

7º PAVIMENTO

PRANCHA

REVISÃO:	DESENHO:	ESCALA:	DATA:
00	EQUIPE	INDICADA	25/02/2026

1/1